

Actualizado a 30/01/2015, 20:17 Cidade da Praia, 30 Jan (Inforpress) - A Protecção Civil de Cabo Verde recebeu hoje tendas, medicamentos, materiais hospitalares, bens alimentícios, do governo brasileiro destinados aos deslocados de Chã das Caldeiras, vítimas da erupção vulcânica na ilha do Fogo. Em declarações à imprensa, no acto de entrega no Porto da Praia, a ministra da Administração Interna, Marisa Morais, afirmou que este donativo, que chegou na Fragata brasileira “União” (F45), constitui “um gesto de amizade e solidariedade extremamente importante” para os deslocados de Chã das Caldeiras. “É um gesto de um país que temos relações intensas de cooperação. Cabo Verde e Brasil são dois países que estão ligados pela história, cultura e língua”, salientou. Por sua vez, o embaixador do Brasil em Cabo Verde, João Inácio Padilha, disse que a Fragata que faz a escala no arquipélago em missão de ajuda humanitária durante três dias vai integrar a Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL). Este navio vai substituir a Fragata “Constituição” (F42), que já se encontra naquela área de operação desde Agosto de 2014, informou o diplomata. O navio, que conta com uma tripulação de 242 militares a bordo, partiu da base naval do Rio de Janeiro no dia 17 de Janeiro e já fez escalas logísticas em Salvador (Brasil) e agora está na Cidade da Praia (Cabo Verde). A Fragata União que estará aberta para visita na Cidade da Praia, sábado, no período de manhã, fará igualmente escala em Las Palmas (Espanha) e Nápoles (Itália), com previsão de chegar em Beirute no dia 20 de Fevereiro. O regresso do navio ao Rio de Janeiro está previsto para Outubro de 2015. A missão UNIFIL foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1978 e conta, atualmente, com a participação de 35 países, incluindo o Brasil, e com cerca de 12 mil militares e policiais, além de funcionários civis. A Marinha do Brasil foi autorizado no dia 29 de Setembro de 2011, pelo Congresso Nacional, a enviar um navio para integrar a Força-Tarefa Marítima (FTM) da UNIFIL. A presença do navio brasileiro naquela região contribui para a garantia da paz e da segurança no sul do Líbano. JL Inforpress/Fim